

CE 572 Macroeconomia III

1^o Semestre 2020

Aula de Revisão

03 07 2020

Funções de demanda agregada

Determinantes da demanda agregada

Demanda = gasto

Gasto exige poder de compra, recursos

Poder de compra \neq renda

Fontes de recursos (poder de compra)

- Patrimônio

- Fluxo de caixa

Tipos de gastos

- Consumo

- Investimento

- Produção

- Transações de ativos

Modelos neoclássicos:

Blanchard (capítulo 16)

$$A = C + I + NX + (G-T)$$

$$C = C(Y, T, \text{Riqueza total } (r))$$

$$I_t = I(\Pi_t^e, r, \delta)$$

$$NX = f(e, Y, Y^*)$$

Π_t^e é a taxa rentabilidade esperada $(L/K)^e = f(Y/K)^e$

- Implicações para o crescimento?

No longo prazo a demanda agregada ajusta-se ao Y_n (produto natural).

A função de demanda agregada desaparece no longo prazo, exceto no capítulo 13 (efeitos do progresso técnico sobre “A”)

Modelos keynesianos:

Harrod (modelo simples)

$$A_t = C_t (Y_t) + I_t (\Delta Y^e_{t+1})$$

$$C_t = c Y_t$$

$$I_t = v \cdot \Delta Y^e_{t+1}$$

$$\Delta Y^e_{t+1} = Y_{t-1} - Y_{t-2}$$

Outras versões incorporam componentes autônomos no consumo e saldo comercial.

- Implicações para o crescimento?
 - Equilíbrio improvável
 - Instabilidade
 - Desequilíbrios cumulativos

Modelos keynesianos:

Multiplicador/acelerador

Várias versões da função de investimento:

$$(1) \quad I_t = v (Y_{t-1} - Y_{t-2})$$

$$(2) \quad I_t = v Y_{t-1} - K_{t-1}$$

Nas funções (1) e (2) o acelerador é especificado a partir de hipóteses extremas sobre o comportamento dos produtores. A primeira supõe que o grau de utilização é o normal. A segunda supõe que não se espera crescimento das vendas

Possas: forma mais geral que que deixa em aberto qual seria a hipótese de formação de expectativas

$$(3) \quad I_t = Y_{t+1}^e - K_{t-1}$$

Outra alternativa postula que o ajustamento do grau de utilização pode ocorrer ao longo de sucessivos período e não de forma imediata:

$$(4) \quad I_t = \beta (\alpha/\beta Y_{t-1} - K_{t-1})$$

β seria a fração do ajustamento necessário desejado do grau de utilização no período “t” ($\beta \leq 1$ e $\alpha = \beta v$).

- Implicações para o crescimento?

Menos instabilidade, mas ainda há oscilações.

Pode até convergir para uma trajetória de equilíbrio mas em condições muito restritivas.

O crescimento é endógeno.

Supermultiplicador:

$$A = C(Y) + I(Y) + Z$$

$$Y = cY + hY + Z$$

$$Y^* = (1/1-c-h) \cdot Z$$

$$h = v \cdot g^e$$

$$Y^* = 1/s - v \cdot g^e \cdot Z$$

- Implicações para o crescimento?

A trajetória de crescimento é determinada pela taxa de expansão do gasto autónomo.

O motor de crescimento é exógeno.

O supermultiplicador capta o mecanismo endógeno de realimentação do aumento dos gastos autónomos.

Todo o investimento é induzido (provocado pelo crescimento esperado da economia)

Modelos kaleckianos:

Kalecki

$$C_t = C_w (W_t) + C_k (P_{t-\lambda})$$

$$F_{t+\tau} = a S_t + b \Delta P / \Delta t - c \Delta K / \Delta t + d$$

$$I_{t+\theta} = a/(1+c) S_t + b' \Delta P / \Delta t + e \Delta O / \Delta t + d'$$

$$I_{t+\theta} = f(I_t, I_{t-\theta})$$

- Implicações para o crescimento?

Fatores inerciais influenciam a trajetória: defasagens.

Flutuações cíclicas “endógenas”: fatores estruturais

Fatores de desenvolvimento: progresso técnico, rentistas, população.

Modelos kaleckianos:

Thirlwall

$$A = C + I + X - M$$
$$X_t = A (P_{dt} / P_{ft})^\eta Z_t^\xi$$
$$M_t = B (EP_f / P_d)^\psi Y_t^\pi$$

- Implicações para o crescimento?

X e M compõem a demanda agregada nas economias abertas.

O equilíbrio do BP impõe uma restrição (teto) à taxa de crescimento.

Supondo que os termos de troca não se alterem no longo prazo, as economias com elasticidade-renda das exportações superior à das importações crescem mais do que as outras.

Modelos kaleckianos: Lavoie/Stockhammer

$$\begin{aligned}Y &= C(Y) + I(L/K) \\C &= C_w + C_I = c_w W + c_I L \\c_w &> c_I \\C &= f(W/Y) \\I &= f(L/K) \\L/K &= m \cdot u \cdot 1/v\end{aligned}$$

- Implicações para o crescimento?

A distribuição funcional da renda pode afetar a taxa de crescimento de longo prazo.

O impacto depende da reação dos produtores à variação da rentabilidade.

O aumento do salário real, por exemplo, depende de se a queda da margem de lucro é compensada ou não pelo aumento da produção.

Se a rentabilidade aumentar, o investimento e a taxa de crescimento da economia podem aumentar.

Modelos de mudança estrutural:

Kaldor

Trata das diferenças nas características dos setores (economias de escala na produção industrial).

Cimoli et alli

Tratam do alinhamento necessário entre as mudanças na estrutura produtiva e as mudanças na estrutura institucional das economias.

- **Implicações para o crescimento?**

A análise do componente exógeno do crescimento precisa ir além da observação do nível de gasto autónomo.

A qualidade dos gastos autónomos (composição setorial do gasto, por exemplo) e aspectos institucionais (financiamento dos gastos sociais, por exemplo) condicionam o impacto sobre a taxa de crescimento de longo prazo.